

Índice

Dados da Empresa

Composição do Capital	1
-----------------------	---

DFs Individuais

Balanço Patrimonial Ativo	2
Balanço Patrimonial Passivo	3
Demonstração do Resultado	4
Demonstração do Resultado Abrangente	5
Demonstração do Fluxo de Caixa	6

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DMPL - 01/01/2019 à 30/06/2019	7
DMPL - 01/01/2018 à 30/06/2018	8
Demonstração do Valor Adicionado	9

DFs Consolidadas

Balanço Patrimonial Ativo	10
Balanço Patrimonial Passivo	11
Demonstração do Resultado	12
Demonstração do Resultado Abrangente	13
Demonstração do Fluxo de Caixa	14

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DMPL - 01/01/2019 à 30/06/2019	15
DMPL - 01/01/2018 à 30/06/2018	16
Demonstração do Valor Adicionado	17

Comentário do Desempenho	18
--------------------------	----

Notas Explicativas	21
--------------------	----

Pareceres e Declarações

Relatório da Revisão Especial - Sem Ressalva	36
Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras	37
Declaração dos Diretores sobre o Relatório do Auditor Independente	38

Dados da Empresa / Composição do Capital

Número de Ações (Unidades)	Trimestre Atual 30/06/2019
Do Capital Integralizado	
Ordinárias	3.966.667
Preferenciais	7.933.333
Total	11.900.000
Em Tesouraria	
Ordinárias	0
Preferenciais	0
Total	0

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Ativo**(Reais)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/06/2019	Exercício Anterior 31/12/2018
1	Ativo Total	55.040.358	57.328.878
1.01	Ativo Circulante	43.106.577	44.485.665
1.01.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	10.667	23.813
1.01.02	Aplicações Financeiras	25.281.579	25.462.140
1.01.02.01	Aplicações Financeiras Avaliadas a Valor Justo através do Resultado	25.281.579	25.462.140
1.01.02.01.01	Títulos para Negociação	25.281.579	25.462.140
1.01.03	Contas a Receber	12.430.870	12.363.560
1.01.03.01	Clientes	2.914.836	3.330.091
1.01.03.02	Outras Contas a Receber	9.516.034	9.033.469
1.01.04	Estoques	3.653.584	4.781.754
1.01.06	Tributos a Recuperar	1.688.318	1.851.197
1.01.06.01	Tributos Correntes a Recuperar	1.688.318	1.851.197
1.01.07	Despesas Antecipadas	41.559	3.201
1.02	Ativo Não Circulante	11.933.781	12.843.213
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	269.947	293.891
1.02.01.01	Aplicações Financeiras Avaliadas a Valor Justo através do Resultado	269.947	293.891
1.02.01.01.01	Títulos Designados a Valor Justo	269.947	293.891
1.02.02	Investimentos	1.322.399	2.049.885
1.02.02.01	Participações Societárias	1.322.399	2.049.885
1.02.02.01.01	Participações em Coligadas	854.982	1.582.468
1.02.02.01.04	Outros Investimentos	467.417	467.417
1.02.03	Imobilizado	10.341.435	10.499.437
1.02.03.01	Imobilizado em Operação	9.374.575	9.561.671
1.02.03.03	Imobilizado em Andamento	966.860	937.766

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/06/2019	Exercício Anterior 31/12/2018
2	Passivo Total	55.040.358	57.328.878
2.01	Passivo Circulante	22.999.669	23.147.530
2.01.01	Obrigações Sociais e Trabalhistas	406.073	472.334
2.01.01.01	Obrigações Sociais	195.686	227.440
2.01.01.02	Obrigações Trabalhistas	210.387	244.894
2.01.02	Fornecedores	620.862	1.110.794
2.01.02.01	Fornecedores Nacionais	620.862	1.110.794
2.01.03	Obrigações Fiscais	797.991	860.889
2.01.03.01	Obrigações Fiscais Federais	302.320	375.415
2.01.03.01.01	Imposto de Renda e Contribuição Social a Pagar	70.591	134.443
2.01.03.01.02	Programa de Recuperação Fiscal -REFIS	231.729	240.972
2.01.03.02	Obrigações Fiscais Estaduais	495.201	485.257
2.01.03.03	Obrigações Fiscais Municipais	470	217
2.01.04	Empréstimos e Financiamentos	20.022.865	19.714.850
2.01.04.01	Empréstimos e Financiamentos	20.022.865	19.714.850
2.01.04.01.01	Em Moeda Nacional	20.022.865	19.714.850
2.01.05	Outras Obrigações	95.931	123.594
2.01.05.02	Outros	95.931	123.594
2.01.06	Provisões	1.055.947	865.069
2.01.06.01	Provisões Fiscais Previdenciárias Trabalhistas e Cíveis	1.055.947	865.069
2.01.06.01.02	Provisões Previdenciárias e Trabalhistas	1.055.947	865.069
2.02	Passivo Não Circulante	113.032.619	112.192.103
2.02.01	Empréstimos e Financiamentos	24.151.913	24.178.108
2.02.01.01	Empréstimos e Financiamentos	24.151.913	24.178.108
2.02.01.01.01	Em Moeda Nacional	24.151.913	24.178.108
2.02.02	Outras Obrigações	88.880.706	88.013.995
2.02.02.02	Outros	88.880.706	88.013.995
2.02.02.02.03	Credores, Diretores e Acionistas	706.346	706.346
2.02.02.02.04	Programa de Recuperação Fiscal REFIS	86.379.624	85.286.278
2.02.02.02.05	Obrigações Fiscais Estaduais	1.794.736	2.021.371
2.03	Patrimônio Líquido	-80.991.930	-78.010.755
2.03.01	Capital Social Realizado	10.353.000	10.353.000
2.03.02	Reservas de Capital	39.175	39.175
2.03.03	Reservas de Reavaliação	8.571.048	8.571.048
2.03.05	Lucros/Prejuízos Acumulados	-99.955.153	-96.973.978

DFs Individuais / Demonstração do Resultado**(Reais)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/04/2019 à 30/06/2019	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2019 à 30/06/2019	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/04/2018 à 30/06/2018	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2018 à 30/06/2018
3.01	Receita de Venda de Bens e/ou Serviços	4.011.768	8.138.224	3.737.924	7.718.062
3.02	Custo dos Bens e/ou Serviços Vendidos	-4.472.941	-9.325.439	-3.634.057	-8.141.054
3.03	Resultado Bruto	-461.173	-1.187.215	103.867	-422.992
3.04	Despesas/Receitas Operacionais	-474.918	-911.803	2.584.215	2.489.003
3.04.01	Despesas com Vendas	-514.732	-1.020.200	-481.113	-945.789
3.04.02	Despesas Gerais e Administrativas	-988.342	-2.023.735	-940.168	-1.848.622
3.04.04	Outras Receitas Operacionais	67.588	132.251	3.020.073	3.221.594
3.04.06	Resultado de Equivalência Patrimonial	960.568	1.999.881	985.423	2.061.820
3.05	Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	-936.091	-2.099.018	2.688.082	2.066.011
3.06	Resultado Financeiro	-393.910	-882.157	-293.843	-653.306
3.06.01	Receitas Financeiras	358.561	694.028	462.789	871.097
3.06.02	Despesas Financeiras	-752.471	-1.576.185	-756.632	-1.524.403
3.07	Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	-1.330.001	-2.981.175	2.394.239	1.412.705
3.09	Resultado Líquido das Operações Continuadas	-1.330.001	-2.981.175	2.394.239	1.412.705
3.11	Lucro/Prejuízo do Período	-1.330.001	-2.981.175	2.394.239	1.412.705
3.99	Lucro por Ação - (Reais / Ação)				

DFs Individuais / Demonstração do Resultado Abrangente

(Reais)

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/04/2019 à 30/06/2019	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2019 à 30/06/2019	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/04/2018 à 30/06/2018	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2018 à 30/06/2018
4.01	Lucro Líquido do Período	-1.330.001	-2.981.175	2.394.239	1.412.705
4.03	Resultado Abrangente do Período	-1.330.001	-2.981.175	2.394.239	1.412.705

DFs Individuais / Demonstração do Fluxo de Caixa - Método Direto**(Reais)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual	Acumulado do Exercício
		Exercício	Anterior
		01/01/2019 à 30/06/2019	01/01/2018 à 30/06/2018
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	468.449	1.436.819
6.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	-635.961	-1.353.644
6.03	Caixa Líquido Atividades de Financiamento	-26.195	-74.969
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	-193.707	8.206
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	25.485.953	30.002.221
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	25.292.246	30.010.427

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2019 à 30/06/2019**(Reais)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido
5.01	Saldos Iniciais	10.353.000	39.175	8.571.048	-95.805.079	0	-76.841.856
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	0	-1.168.899	0	-1.168.899
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	10.353.000	39.175	8.571.048	-96.973.978	0	-78.010.755
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	-2.981.175	0	-2.981.175
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	-2.981.175	0	-2.981.175
5.07	Saldos Finais	10.353.000	39.175	8.571.048	-99.955.153	0	-80.991.930

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2018 à 30/06/2018**(Reais)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido
5.01	Saldos Iniciais	10.353.000	39.175	8.571.048	-101.941.176	0	-82.977.953
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	10.353.000	39.175	8.571.048	-101.941.176	0	-82.977.953
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	1.412.705	0	1.412.705
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	1.412.705	0	1.412.705
5.07	Saldos Finais	10.353.000	39.175	8.571.048	-100.528.471	0	-81.565.248

DFs Individuais / Demonstração do Valor Adicionado**(Reais)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2019 à 30/06/2019	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2018 à 30/06/2018
7.01	Receitas	10.315.115	9.937.425
7.01.01	Vendas de Mercadorias, Produtos e Serviços	10.315.115	9.937.425
7.02	Insumos Adquiridos de Terceiros	-8.829.491	-7.931.631
7.02.01	Custos Prods., Mercs. e Servs. Vendidos	-6.116.136	-5.281.790
7.02.02	Materiais, Energia, Servs. de Terceiros e Outros	-2.713.355	-2.649.841
7.03	Valor Adicionado Bruto	1.485.624	2.005.794
7.04	Retenções	-793.963	-810.350
7.04.01	Depreciação, Amortização e Exaustão	-793.963	-810.350
7.05	Valor Adicionado Líquido Produzido	691.661	1.195.444
7.06	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	2.818.200	6.062.935
7.06.01	Resultado de Equivalência Patrimonial	1.999.881	2.061.820
7.06.02	Receitas Financeiras	694.028	871.097
7.06.03	Outros	124.291	3.130.018
7.07	Valor Adicionado Total a Distribuir	3.509.861	7.258.379
7.08	Distribuição do Valor Adicionado	3.509.861	7.258.379
7.08.01	Pessoal	4.077.528	3.914.555
7.08.01.01	Remuneração Direta	3.182.427	3.043.951
7.08.01.02	Benefícios	596.768	518.418
7.08.01.03	F.G.T.S.	298.333	352.186
7.08.02	Impostos, Taxas e Contribuições	2.072.006	1.627.067
7.08.02.01	Federais	1.226.734	759.482
7.08.02.02	Estaduais	799.956	845.533
7.08.02.03	Municipais	45.316	22.052
7.08.03	Remuneração de Capitais de Terceiros	341.502	304.052
7.08.03.01	Juros	339.207	302.643
7.08.03.02	Aluguéis	2.295	1.409
7.08.04	Remuneração de Capitais Próprios	-2.981.175	1.412.705
7.08.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Período	-2.981.175	1.412.705

DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Ativo**(Reais)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/06/2019	Exercício Anterior 31/12/2018
1	Ativo Total	56.174.922	58.734.878
1.01	Ativo Circulante	44.952.838	47.308.241
1.01.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	10.958	24.374
1.01.02	Aplicações Financeiras	34.572.742	34.544.301
1.01.02.01	Aplicações Financeiras Avaliadas a Valor Justo através do Resultado	34.572.742	34.544.301
1.01.02.01.01	Títulos para Negociação	34.572.742	34.544.301
1.01.03	Contas a Receber	4.902.304	5.542.357
1.01.03.01	Clientes	4.793.511	5.388.240
1.01.03.02	Outras Contas a Receber	108.793	154.117
1.01.04	Estoques	3.731.094	4.897.382
1.01.06	Tributos a Recuperar	1.691.237	2.296.626
1.01.06.01	Tributos Correntes a Recuperar	1.691.237	2.296.626
1.01.07	Despesas Antecipadas	44.503	3.201
1.02	Ativo Não Circulante	11.222.084	11.426.637
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	269.947	293.891
1.02.01.01	Aplicações Financeiras Avaliadas a Valor Justo através do Resultado	269.947	293.891
1.02.01.01.01	Títulos Designados a Valor Justo	269.947	293.891
1.02.02	Investimentos	467.417	467.417
1.02.02.01	Participações Societárias	467.417	467.417
1.02.02.01.05	Outros Investimentos	467.417	467.417
1.02.03	Imobilizado	10.484.720	10.665.329
1.02.03.01	Imobilizado em Operação	9.517.860	9.727.563
1.02.03.03	Imobilizado em Andamento	966.860	937.766

DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/06/2019	Exercício Anterior 31/12/2018
2	Passivo Total	56.174.922	58.734.878
2.01	Passivo Circulante	23.419.503	24.553.530
2.01.01	Obrigações Sociais e Trabalhistas	420.223	493.942
2.01.01.01	Obrigações Sociais	203.994	240.029
2.01.01.02	Obrigações Trabalhistas	216.229	253.913
2.01.02	Fornecedores	640.290	1.130.370
2.01.02.01	Fornecedores Nacionais	640.290	1.130.370
2.01.03	Obrigações Fiscais	1.131.812	2.132.705
2.01.03.01	Obrigações Fiscais Federais	612.327	1.619.211
2.01.03.01.01	Imposto de Renda e Contribuição Social a Pagar	380.598	1.378.239
2.01.03.01.02	Programa de Recuperação Fiscal -REFIS	231.729	240.972
2.01.03.02	Obrigações Fiscais Estaduais	519.015	513.277
2.01.03.03	Obrigações Fiscais Municipais	470	217
2.01.04	Empréstimos e Financiamentos	20.022.865	19.714.850
2.01.04.01	Empréstimos e Financiamentos	20.022.865	19.714.850
2.01.04.01.01	Em Moeda Nacional	20.022.865	19.714.850
2.01.05	Outras Obrigações	133.814	199.100
2.01.05.02	Outros	133.814	199.100
2.01.06	Provisões	1.070.499	882.563
2.01.06.01	Provisões Fiscais Previdenciárias Trabalhistas e Cíveis	1.070.499	882.563
2.01.06.01.02	Provisões Previdenciárias e Trabalhistas	1.070.499	882.563
2.02	Passivo Não Circulante	113.747.349	112.192.103
2.02.01	Empréstimos e Financiamentos	24.151.913	24.178.108
2.02.01.01	Empréstimos e Financiamentos	24.151.913	24.178.108
2.02.01.01.01	Em Moeda Nacional	24.151.913	24.178.108
2.02.02	Outras Obrigações	89.595.436	88.013.995
2.02.02.02	Outros	89.595.436	88.013.995
2.02.02.02.03	Credores, Diretores e Acionistas	706.346	706.346
2.02.02.02.04	Programa de Recuperação Fiscal- REFIS	86.379.624	85.286.278
2.02.02.02.05	Parcelamento ordinário de Tributos Federais	714.730	0
2.02.02.02.06	Obrigações Fiscais Estaduais	1.794.736	2.021.371
2.03	Patrimônio Líquido Consolidado	-80.991.930	-78.010.755
2.03.01	Capital Social Realizado	10.353.000	10.353.000
2.03.02	Reservas de Capital	39.175	39.175
2.03.03	Reservas de Reavaliação	8.571.048	8.571.048
2.03.05	Lucros/Prejuízos Acumulados	-99.955.153	-96.973.978

DFs Consolidadas / Demonstração do Resultado**(Reais)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/04/2019 à 30/06/2019	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2019 à 30/06/2019	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/04/2018 à 30/06/2018	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2018 à 30/06/2018
3.01	Receita de Venda de Bens e/ou Serviços	5.628.738	11.176.096	5.147.675	10.579.040
3.02	Custo dos Bens e/ou Serviços Vendidos	-4.696.211	-9.686.904	-3.878.995	-8.539.926
3.03	Resultado Bruto	932.527	1.489.192	1.268.680	2.039.114
3.04	Despesas/Receitas Operacionais	-1.712.045	-3.443.012	1.385.042	-35.608
3.04.01	Despesas com Vendas	-762.314	-1.498.103	-668.171	-1.355.420
3.04.02	Despesas Gerais e Administrativas	-1.017.579	-2.077.461	-967.549	-1.902.618
3.04.04	Outras Receitas Operacionais	67.848	132.552	3.020.762	3.222.430
3.05	Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	-779.518	-1.953.820	2.653.722	2.003.506
3.06	Resultado Financeiro	-448.524	-824.800	-173.261	-409.283
3.06.01	Receitas Financeiras	474.814	924.001	586.191	1.118.894
3.06.02	Despesas Financeiras	-923.338	-1.748.801	-759.452	-1.528.177
3.07	Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	-1.228.042	-2.778.620	2.480.461	1.594.223
3.08	Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro	-101.959	-202.555	-86.222	-181.518
3.08.01	Corrente	-101.959	-202.555	-86.222	-181.518
3.09	Resultado Líquido das Operações Continuadas	-1.330.001	-2.981.175	2.394.239	1.412.705
3.11	Lucro/Prejuízo Consolidado do Período	-1.330.001	-2.981.175	2.394.239	1.412.705
3.11.01	Atribuído a Sócios da Empresa Controladora	-1.330.001	-2.981.175	2.394.239	1.412.705
3.99	Lucro por Ação - (Reais / Ação)				

DFs Consolidadas / Demonstração do Resultado Abrangente**(Reais)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/04/2019 à 30/06/2019	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2019 à 30/06/2019	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/04/2018 à 30/06/2018	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2018 à 30/06/2018
4.01	Lucro Líquido Consolidado do Período	-1.330.001	-2.981.175	2.394.239	1.412.705
4.03	Resultado Abrangente Consolidado do Período	-1.330.001	-2.981.175	2.394.239	1.412.705
4.03.01	Atribuído a Sócios da Empresa Controladora	-1.330.001	-2.981.175	2.394.239	1.412.705

DFs Consolidadas / Demonstração do Fluxo de Caixa - Método Direto**(Reais)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2019 à 30/06/2019	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2018 à 30/06/2018
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	677.181	1.850.493
6.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	-635.961	-1.353.644
6.03	Caixa Líquido Atividades de Financiamento	-26.195	-74.969
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	15.025	421.880
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	34.568.675	38.511.308
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	34.583.700	38.933.188

DFs Consolidadas / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2019 à 30/06/2019**(Reais)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido	Participação dos Não Controladores	Patrimônio Líquido Consolidado
5.01	Saldos Iniciais	10.353.000	39.175	8.571.048	-95.805.079	0	-76.841.856	0	-76.841.856
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	0	-1.168.899	0	-1.168.899	0	-1.168.899
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	10.353.000	39.175	8.571.048	-96.973.978	0	-78.010.755	0	-78.010.755
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	-2.981.175	0	-2.981.175	0	-2.981.175
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	-2.981.175	0	-2.981.175	0	-2.981.175
5.07	Saldos Finais	10.353.000	39.175	8.571.048	-99.955.153	0	-80.991.930	0	-80.991.930

DFs Consolidadas / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2018 à 30/06/2018**(Reais)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido	Participação dos Não Controladores	Patrimônio Líquido Consolidado
5.01	Saldos Iniciais	10.353.000	39.175	8.571.048	-101.941.176	0	-82.977.953	0	-82.977.953
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	10.353.000	39.175	8.571.048	-101.941.176	0	-82.977.953	0	-82.977.953
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	1.412.705	0	1.412.705	0	1.412.705
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	1.412.705	0	1.412.705	0	1.412.705
5.07	Saldos Finais	10.353.000	39.175	8.571.048	-100.528.471	0	-81.565.248	0	-81.565.248

DFs Consolidadas / Demonstração do Valor Adicionado**(Reais)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2019 à 30/06/2019	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2018 à 30/06/2018
7.01	Receitas	13.868.649	13.253.461
7.01.01	Vendas de Mercadorias, Produtos e Serviços	13.868.649	13.253.461
7.02	Insumos Adquiridos de Terceiros	-9.382.833	-8.475.616
7.02.01	Custos Prods., Merchs. e Servs. Vendidos	-6.180.032	-5.409.583
7.02.02	Materiais, Energia, Servs. de Terceiros e Outros	-3.202.801	-3.066.033
7.03	Valor Adicionado Bruto	4.485.816	4.777.845
7.04	Retenções	-816.570	-832.957
7.04.01	Depreciação, Amortização e Exaustão	-816.570	-832.957
7.05	Valor Adicionado Líquido Produzido	3.669.246	3.944.888
7.06	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	1.048.593	4.249.176
7.06.02	Receitas Financeiras	924.001	1.118.894
7.06.03	Outros	124.592	3.130.282
7.07	Valor Adicionado Total a Distribuir	4.717.839	8.194.064
7.08	Distribuição do Valor Adicionado	4.717.839	8.194.064
7.08.01	Pessoal	4.257.878	4.080.165
7.08.01.01	Remuneração Direta	3.322.856	3.177.284
7.08.01.02	Benefícios	622.688	536.266
7.08.01.03	F.G.T.S.	312.334	366.615
7.08.02	Impostos, Taxas e Contribuições	3.073.774	2.369.354
7.08.02.01	Federais	1.881.563	1.197.626
7.08.02.02	Estaduais	1.143.287	1.147.707
7.08.02.03	Municipais	48.924	24.021
7.08.03	Remuneração de Capitais de Terceiros	367.362	331.840
7.08.03.01	Juros	339.867	305.231
7.08.03.02	Aluguéis	27.495	26.609
7.08.04	Remuneração de Capitais Próprios	-2.981.175	1.412.705
7.08.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Período	-2.981.175	1.412.705

Comentário do Desempenho



RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO

JANEIRO A JUNHO DE 2019.

Submetemos à apreciação dos Senhores Acionistas, Clientes, Fornecedores e à Sociedade em Geral, o Relatório da Administração, As Demonstrações Contábeis Intermediárias e Notas Explicativas da HAGA S.A. Indústria e Comércio, relativas ao trimestre encerrado em 30 de junho de 2019 acompanhado do Relatório de Revisão Especial dos Auditores Independentes.

A Receita líquida consolidada no período foi de R\$ 11.176.096 contra R\$ 10.579.040 em igual período do ano anterior, um crescimento nominal de 5,64 %, enquanto a participação do CPV - "Custo do Produto Vendido" foi de R\$ 9.686.904, 86,68 % da receita líquida do trimestre, contra R\$ 8.539.925, 80,72% da receita líquida no mesmo período de 2018, e 89,97% apurado no trimestre anterior, representando uma redução de 3,29 % no trimestre e um crescimento de 5,96 % em relação ao mesmo período do ano anterior; custos impactados principalmente pela Mão de Obra e aumento do custo de insumos atrelados à variação cambial e dos metais não ferrosos cotados na LME, já citado em relatórios anteriores.

A atual carga tributária tem se mantido nos mesmos patamares, porém, ainda sujeita a majorações de alíquotas, à incidência da Substituição Tributária no âmbito do ICMS, ao contínuo risco de redução de benefícios fiscais, ao incremento do ICMS para as operações de venda a não contribuintes para fora do Estado, tais como Construtoras - com impacto direto no fluxo de caixa da companhia, dado especialmente ao recolhimento antecipado de tal tributo.

As despesas com vendas se encontram adequadas ao nível da atividade e da estratégia adotada pela Companhia, R\$ 1.498.103, 13,40 % da receita líquida do trimestre contra R\$ 1.355.420, 12,81 % em igual período de 2018; como já informado, impactada pelo aumento do custo da Mão de Obra e do custo logístico e, igualmente analisadas sobre a receita líquida, as despesas Administrativas e Gerais R\$ 2.077.460, 18,59%, neste semestre, contra 1.902.618, 17,98% no mesmo período de 2018, inferior aos 19,11% apurado no trimestre anterior: indicadores situados em patamares condizentes com o porte e com o nível de atividade da Companhia, - condição que não permite - em curto prazo, uma redução significativa nos seus custos, ainda mais aqueles de natureza variável.

O prejuízo no período de (-) R\$ 2.981.175, contra (-) R\$ 1.412.705 no mesmo período do ano de 2018, resulta do aumento dos custos operacionais de difícil repasse aos preços, em função do excesso de oferta atualmente existente e o alto grau de concorrência predatória, cujo reflexo se dá na redução dos preços no mercado = Destruição de Valor.

A Companhia apresentou em 30 de junho de 2019 um Ativo Circulante Consolidado de R\$ 44.952.838 contra R\$ 47.308.241 em 31 de dezembro de 2018, e um Passivo Circulante Consolidado, de R\$ 23.419.503 contra R\$ 24.553.530 em 31 de Dezembro de 2018, representando um índice de liquidez corrente de 1,92, enquanto 1,87 no ano de 2016, 1,865 no ano de 2017 e de 1,93 no ano de 2018, resultante das dificuldades presentes na economia brasileira combinado com a participação crescente do custo operacional da Companhia.

Comentário do Desempenho



O patrimônio líquido Negativo, derivado de prejuízos recentes e daqueles acumulados em exercícios anteriores a 2008, de (-) R\$ 80.991.930 em 30 de junho de 2019 contra R\$ (-)78.010.755 em 31 de dezembro de 2018, tende a ser revertido no longo prazo, pelo resultado da aplicação das seguintes medidas: 1- Aumento da Receita líquida 2 - Redução de Custos 3 - Repactuação do passivo; 4 - Retenção de lucros.

A redução dos estoques, de R\$ 4.897.382 em 31 de dezembro de 2018, para R\$3.731.094, em 30 de junho de 2019, decorre da política adotada pela administração da Companhia, objetivando adequar a alocação do capital de giro ao momento econômico.

A contínua queda da atividade industrial é uma realidade intrinsecamente atrelada ao alto grau de incerteza da política nacional, ao relevante déficit nas contas públicas, ao ainda elevado índice de desemprego, bem como a queda da renda familiar - cenário que afeta diretamente o consumo e a recuperação efetiva da economia, principalmente do setor de materiais de construção. Cabe também destacar que as recentes projeções indicam uma redução do crescimento do PIB que era de + 2,5 % para o ano de 2019 - relatório Focus de 26/07/2018 e agora reduzido para 0,9 %. Situação sinalizada pela queda da atividade industrial de (-) 0,6 % no mês de junho de 2019 em relação ao mês de Maio e de (-) 5,9% quando confrontado com Junho de 2018, IBGE – Pesquisa Industrial Mensal (PIM-PF) de 01 de agosto de 2019.

Entretanto, a administração da Companhia vem desenvolvendo novos produtos e serviços alternativos ao seu atual portfólio, inerentes ao processo e competências de produção desenvolvidas ao longo de sua existência, tendo, neste semestre, investido a importância de R\$ 635.961.

Para o próximo trimestre é esperado a contenção de custos da Mão de Obra em função dos ajustes realizados, neste primeiro semestre, com redução do quadro de funcionários e o esgotamento da antecipação de férias - estratégia para diminuir a ociosidade presente -, como também da diminuição de serviços de manutenção predial e de máquinas e equipamentos, bem como de instalações. Da mesma forma, em relação aos insumos há uma expectativa de redução de custos, seja pela queda nas cotações de metais não ferrosos na LME, seja pela variação cambial e da substituição de matérias primas, quando possível, de maneira a não impactar na especificação normativa dos produtos.

Ainda, é preciso registrar a previsão de aumento nas despesas de vendas dado a reconfiguração do quadro de representantes - substituição daqueles com baixo desempenho, como também a recente contratação de mais um gerente regional de vendas, profissional com perfil mais dinâmico e boa experiência no mercado varejista, somado ainda a maiores esforços de marketing voltado ao ponto de vendas, além de campanhas promocionais, ações pelas quais se espera o tão necessário aumento de receita.

Como já mencionado em oportunidades anteriores, é importante continuar destacando a permanente insegurança Jurídica - preocupação contínua da Administração da Companhia: as

Comentário do Desempenho



normas legais alteradas constantemente afetam diretamente os resultados e as políticas comerciais, eis que, por exemplo, tanto a Haga como sua subsidiária, têm suas operações contempladas com benefícios fiscais relativos ao ICMS, sujeitos a revisões com contínuas exigências e comprovações.

Também, oportuno destacar, que a Diretoria da Companhia tem acompanhando e analisado, sistematicamente, alternativas à questão do Passivo Tributário Federal consubstanciado no parcelamento do REFIS I, R\$ 85.286.278 em 31 de dezembro de 2018 e R\$ 86.379.634 em 30 de Junho de 2019, representando um acréscimo de 1,28% no período; situação que atualmente carece de melhores alternativas legais e, inclusive, judiciais, haja vista o grave risco de rompimento deste contrato de parcelamento, ou mesmo, acréscimo de desembolso do caixa da Haga em eventual revés das atuais bases contratuais - 1,2% do faturamento, sem prazo de vencimento/liquidação)-, podendo levar a Companhia a uma situação de fragilidade.

Outro ponto, o incêndio ocorrido em 2018, esgotada a fase das tratativas formais entre a Companhia e a Seguradora - discussão/contrapontos - sobre as premissas adotadas na apuração e levantamento do Valor em Risco atualizado, referente aos sinistros de 15 de abril e de 01 de julho do ano passado, como já citado no relatório anterior, agora a companhia segue com a propositura de Ação Judicial na busca dos direitos que entende como devidos.

Quanto à parte remanescente do FGTS, de período anterior ao da atual gestão- out/89 a fev/94 – possível eventual multa incidente sobre as verbas fundiárias pagas diretamente aos trabalhadores em sede de RT ou TRCT: processo judicial em fase recursal de Apelação e interposição de expediente processual de Pedido de Tutela Antecedente com pedido de efeito suspensivo à apelação junto ao Tribunal Regional Federal, após diligências administrativas, visto novo Aviso de Débito de FGTS inscrito em dívida ativa, que compromete a emissão do CRF com impacto direto nos negócios da Companhia, como aqueles realizados com órgãos públicos e empresas estatais.

Apesar do Patrimônio Líquido Negativo em 30 de Junho de 2019, indicando, que pode haver necessidade de aporte de recursos financeiros para quitar obrigações de longo prazo, a Administração da Companhia, no curto prazo, não vê risco de descasamento do seu fluxo de caixa ou de descontinuidade das operações, em função das reservas financeiras acumuladas, dos lucros auferidos nos últimos exercícios e pela equalização do passivo, principalmente das obrigações relacionadas às rubricas de Empréstimos e Financiamentos, assim como a manutenção da operação e o cumprimento das demais obrigações organizacionais, empresariais e tributária pertinentes.

Em 02 de agosto próximo passado, diante a uma movimentação atípica das Ações de Emissão da Companhia na Bolsa de Valores B3, mediante ofício, foi providenciado comunicado ao Mercado informando que não há nenhum fato de conhecimento da Companhia e de seus administradores que justifique tal movimentação.

Por fim, enquanto alguns débitos encontram-se pendentes de solução e de decisão judicial, utilizando exclusivamente recursos próprios, a Companhia continua amortizando dívidas contraídas em administrações anteriores.

Nova Friburgo, 08 de Agosto de 2019.

José Luiz Abicalil

Jorge Caetano da Silva

Notas Explicativas *HAGA S.A. INDÚSTRIA E COMÉRCIO***NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES
CONTÁBEIS EM 30 DE JUNHO DE 2019 E 31 DE DEZEMBRO DE 2018
(Em reais)****1. CONTEXTO OPERACIONAL**

A HAGA S.A. INDÚSTRIA E COMÉRCIO é uma companhia aberta e tem por objetivo social a fabricação, comércio e exportação de artefatos de ferro, metais e congêneres. Suas instalações fabris estão situadas em Nova Friburgo, Estado do Rio de Janeiro. A Companhia possui ainda uma subsidiária integral no Brasil que atua no mesmo segmento metal mecânico. A comercialização dos produtos industrializados é efetuada no mercado interno, através de representantes de vendas.

2. BASE DE PREPARAÇÃO E APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS INTERMEDIÁRIAS E RESUMO DAS PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS**2.1. Base de apresentação**

(i) **Declaração de conformidade** - As demonstrações contábeis foram elaboradas e estão apresentadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, com base nas disposições contidas na Lei das Sociedades por Ações, pronunciamentos, orientações e interpretações emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis – CPC, normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários – CVM, e as normas internacionais de relatório financeiro (International Financial Reporting Standards – IFRS), emitidas pelo International Accounting Standards Boards (IASB) e evidenciam todas as informações relevantes próprias das demonstrações contábeis, e somente elas, as quais estão consistentes com as utilizadas pela administração na sua gestão. As demonstrações contábeis consolidadas estão identificadas como “Consolidado” e as demonstrações contábeis individuais da Controladora estão identificadas como “Controladora”. As demonstrações contábeis foram preparadas utilizando o custo histórico como base de valor, exceto pela valorização de certos instrumentos financeiros, os quais são mensurados pelo valor justo.

(ii) **Moeda funcional e moeda de apresentação** – As demonstrações contábeis individuais e consolidadas são apresentadas em Reais (R\$), moeda funcional da Companhia e de sua controlada, e todas as demais informações financeiras são apresentadas usando a moeda do principal ambiente econômico no qual as empresas atuam.

(iii) **Demonstração do Valor Adicionado** – Essa demonstração tem por finalidade evidenciar a riqueza criada pela Companhia e sua distribuição durante determinado período e é apresentada de acordo com o requerido pela legislação societária brasileira e como informação suplementar ao requerido pelas IFRS. A DVA foi preparada com base em informações obtidas dos registros contábeis que servem de base de preparação das demonstrações contábeis e seguindo as disposições contidas no CPC 09 – Demonstração do Valor Adicionado.

(iv) **Aprovação das demonstrações contábeis** - As demonstrações contábeis intermediárias consolidadas foram aprovadas e autorizadas para publicação pelo Conselho de Administração em 13 de maio de 2019.

2.2. Resumo das principais práticas contábeis

- **Consolidação das demonstrações contábeis** - A Companhia consolidou integralmente as demonstrações contábeis da sua controlada “FULLMETAL Indústria e Comércio S.A.”, conforme descrito na Nota explicativa nº 8, considerando os seguintes principais critérios:

(a) eliminação dos saldos entre as empresas consolidadas; (b) eliminação do investimento da controladora contra o respectivo patrimônio líquido da empresa investida; (c) eliminação das receitas e despesas decorrentes de negócios entre as empresas consolidadas. Os investimentos nesta empresa controlada estão registrados nas demonstrações contábeis individuais da controladora pelo Método de Equivalência Patrimonial.

- **Transações e saldos em moeda estrangeira**

Notas Explicativas *HAGA S.A. INDÚSTRIA E COMÉRCIO*

As transações em moeda estrangeira são convertidas para a moeda funcional da Companhia (Real) utilizando-se as taxas de câmbio vigentes nas datas das transações. Os saldos das contas de balanço em moeda estrangeira são convertidos pela taxa de câmbio vigente nas datas dos balanços. Os ganhos e as perdas de variação cambial resultantes da liquidação dessas transações e da conversão de ativos e passivos monetários denominados em moeda estrangeira são reconhecidos no resultado do período.

- **Apuração do resultado**

As receitas e despesas são reconhecidas pelo regime de competência de exercícios. A receita de vendas e os respectivos custos são reconhecidos no momento da transferência dos produtos aos compradores, assim como os riscos, direitos e obrigações a estes inerentes.

- **Caixa e equivalentes de caixa**

Compreende o saldo em caixa, os depósitos bancários à vista e as aplicações financeiras de liquidez imediata, com baixo risco de variação no valor de mercado, registrados ao custo, acrescidos dos rendimentos auferidos até a data do balanço.

- **Estimativas para perdas em crédito**

O reconhecimento das perdas estimadas para crédito de liquidação duvidosa foi constituído com base na análise da carteira de clientes, em montante considerado suficiente pela Administração para fazer face às eventuais perdas na realização dos créditos.

- **Estoques**

Avaliados com base no menor entre o custo de aquisição e produção e o valor líquido realizável, ajustado por eventuais perdas, quando aplicável.

- **Demais ativos circulantes e não circulantes**

Demonstrados pelos valores de realização, incluindo os rendimentos e as variações monetárias e cambiais auferidos até a data do balanço e ajustados, quando aplicável, ao valor de mercado ou realização.

- **Investimentos**

O investimento em empresa controlada é reconhecido inicialmente pelo seu custo e posteriormente, ajustado pelo método de equivalência patrimonial.

- **Outros investimentos**

Compreende o saldo dos empréstimos compulsórios atualizados pela UP - Unidade Padrão de Correção e convertidos em ações da Eletrobrás.

- **Imobilizado**

Registrado ao custo de aquisição ou construção, deduzido da depreciação acumulada e ajustes ao seu valor de recuperação (valor em uso), se aplicável. A depreciação dos itens inicia-se a partir do momento em que os ativos são instalados e prontos para uso, utilizando-se o método linear ao longo da vida útil estimada dos bens.

- **Imposto de renda e contribuição social**

Calculados e registrados com base no resultado do exercício ajustado, na Controladora, e na Controlada, de acordo com a legislação específica vigente.

- **Empréstimos e financiamentos**

Empréstimos vencidos em setembro e outubro de 1991, com garantias fiduciárias e reais, todos expressos em moeda nacional e atualizados conforme os contratos, principalmente com base na Taxa Referencial e juros de 1% (um por cento) ao mês. Os detalhes da repactuação dos empréstimos vencidos estão apresentados na Nota Explicativa nº 12.

- **Provisão para contingências**

É atualizada até a data do balanço pelo montante provável de perda, sendo observada a natureza de cada contingência, com base na opinião dos assessores jurídicos da Companhia.

- **Demais passivos circulantes e não circulantes**

Demonstrados por valores conhecidos ou calculáveis, acrescidos, quando aplicável, dos encargos e das variações monetárias e cambiais incorridos até as datas dos balanços.

- **Receitas e despesas financeiras**

O resultado financeiro inclui, basicamente, juros sobre empréstimos e parcelamentos de impostos, juros a receber sobre aplicações financeiras e variações monetárias e cambiais ativas e passivas, que são reconhecidos nos resultados dos exercícios pelo regime de competência.

- **Ajuste a valor presente de ativos e passivos**

Em atendimento a Deliberação CVM nº 564, de 17 de dezembro de 2008, que aprovou o Pronunciamento Técnico CPC 12, a Companhia realizou análise dos itens contábeis concluindo que seus ativos e passivos estão apresentados a valor presente ou possuem efeitos irrelevantes, não cabendo desta forma a realização de ajustes.

- **Valor de recuperação de ativos**

Notas Explicativas *HAGA S.A. INDÚSTRIA E COMÉRCIO*

A Administração da Companhia entende que não existem indícios de desvalorização relevante dos seus ativos; desta forma não foram efetuados ajustes decorrentes do valor de recuperação dos ativos, nos termos do Pronunciamento Técnico CPC 01.

- **Uso de estimativas e premissas**

A preparação das demonstrações contábeis requer o uso, pela Administração da Companhia, de estimativas e premissas que afetam os saldos ativos e passivos e outras transações. Sendo assim, nas demonstrações contábeis, quando aplicáveis, são incluídas diversas estimativas referentes ao cálculo do ajuste a valor presente, perdas estimadas para créditos de liquidação duvidosa, provisão para perdas nos estoques, provisões necessárias para passivos contingentes, avaliação da vida útil do ativo imobilizado e respectivo cálculo das projeções para determinar a recuperação de saldos do imobilizado, intangível e imposto de renda diferido ativo. Como o julgamento da Administração envolve a determinação de estimativas relacionadas à probabilidade de eventos futuros, os resultados reais eventualmente podem divergir dessas estimativas.

As estimativas e as premissas contábeis são continuamente avaliadas e baseiam-se na experiência histórica e em outros fatores, incluindo expectativas de eventos futuros considerados razoáveis para as circunstâncias.

A Administração da Companhia e de sua controlada realiza estimativas e premissas com relação ao futuro. Por definição, as estimativas contábeis resultantes raramente são iguais aos respectivos resultados reais. As estimativas e premissas que apresentam um risco significativo, com probabilidade de causar um ajuste relevante nos valores contábeis de ativos e passivos para o próximo exercício financeiro, estão contempladas a seguir:

a) Redução dos valores de recuperação dos ativos

A cada encerramento de exercício social, a Companhia revisa os saldos dos ativos intangíveis e imobilizados, avaliando a existência de indicativos de que esses ativos tenham sofrido redução em seus valores de recuperação (valor em uso). Na existência de tais indicativos, a Administração efetua uma análise detalhada do valor recuperável para cada ativo através do cálculo do fluxo de caixa futuro individual descontado a valor presente, ajustando o saldo do respectivo ativo, se necessário.

b) Perdas estimadas para créditos de liquidação duvidosa

As contas a receber de clientes são controladas por faixa de vencimento e CNPJ dos respectivos clientes, sendo efetuado acompanhamento da evolução da carteira de recebíveis entre a data de venda ao cliente (constituição das contas a receber) e a perda efetiva pelo seu não pagamento. Com base nessa análise, é verificado o histórico de perdas por faixa de vencimento e a avaliação das contas de difícil realização.

c) Provisão para litígios e demandas tributárias, cíveis e trabalhistas

A Companhia é parte em diversos processos judiciais e administrativos. Provisões são constituídas para todas as contingências referentes a processos judiciais que representem perdas prováveis e estimadas com certo grau de segurança. A avaliação da probabilidade de perda inclui a avaliação das evidências disponíveis, a hierarquia das leis, a jurisprudência disponível, as decisões mais avaliação da Administração com base na opinião dos seus consultores jurídicos.

d) Valor justo de instrumentos financeiros

O valor justo de instrumentos financeiros para os quais não haja mercado ativo é determinado utilizando técnicas de avaliação. Essas técnicas podem incluir o uso de transações recentes de mercado (com isenção de interesses); referência ao valor justo corrente de outro instrumento similar; análise de fluxo de caixa descontado ou outros modelos de avaliação.

2.3. Novas normas e interpretações contábeis vigentes

Foram aprovadas e emitidas as seguintes novas normas pelo IASB e pelo CPC, que entraram em vigor efetivamente a partir de 1º de janeiro de 2019, conforme demonstrado abaixo:

IFRS 16/CPC 06 (R2) Arrendamento – Essa norma tem como objetivo unificar o modelo de contabilização do arrendamento, exigindo das arrendatárias reconhecer os passivos assumidos em contrapartida aos respectivos ativos correspondentes ao seu direito de uso para todos os contratos de arrendamento, a menos que apresente as seguintes características que estão no alcance da isenção da norma: a) contrato com um prazo inferior ou igual a doze meses; e b) contrato com valor imaterial ou tenha como base valores variáveis. A Companhia não espera que essa norma produza impacto em suas demonstrações contábeis.

Notas Explicativas *HAGA S.A. INDÚSTRIA E COMÉRCIO*

2.4 Novos pronunciamentos técnicos, revisões e interpretações emitidas e não vigentes

Foram aprovadas e emitidas as seguintes norma e interpretação pelo IASB, que ainda não estão em vigência e, portanto, não foram adotadas pela Companhia. A administração avalia os impactos de sua adoção, conforme mencionado abaixo:

IFRIC 23 – Incerteza sobre Tratamento de Tributos sobre o Lucro (ICPC 22) - A nova interpretação estabelece requisitos de reconhecimento e mensuração em situações onde a Companhia tenha definido durante o processo de apuração dos impostos sobre o lucro (imposto de renda e contribuição social) a utilização de tratamentos fiscais incertos, que podem vir a ser questionados pela autoridade fiscal.

Em situações onde determinados tratamentos sejam incertos, a Companhia deve definir a probabilidade de aceitação das autoridades fiscais em relação e apresentá-los em separado, apurando eventual contingência se concluído que a autoridade fiscal não aceitará tal tratamento. A administração avaliou os impactos da nova norma e concluiu não haver quaisquer impactos em suas demonstrações contábeis após o início de sua vigência em 01 de janeiro de 2019.

3. RISCO DE CONTINUIDADE DAS OPERAÇÕES

A Companhia, em 30 de junho de 2019 e 31 de dezembro de 2018, apresentou patrimônio líquido negativo, indicando que pode haver necessidade de aporte de recursos financeiros para quitar suas obrigações de longo prazo.

No curto prazo, a Administração da Companhia não vê risco de descasamento do seu fluxo de caixa ou de descontinuidade das operações, em função das reservas financeiras acumuladas, e da administração austera de custos e pela equalização do passivo, principalmente das obrigações relacionadas a credores bancários.

O maior passivo tributário da Companhia, que concerne a Tributos Federais, deixados de recolher em períodos anteriores a administração da atual gestão, encontra-se parcelado nos termos da Lei nº 9.964, de 10 de abril de 2000 – REFIS, cujas parcelas são apuradas com base em percentual do faturamento mensal, sem prazo definido na lei para liquidação, sendo cumpridas integralmente as bases contratuais e legalmente estabelecidas.

Entretanto, neste item, o “REFIS 1”, como é conhecido, ante o grau de relevância e risco de comprometimento das operações, a administração da Companhia entende pertinente destacar sua especial e permanente atenção ao ordenamento jurídico pátrio, o qual, intrínseca e concomitantemente, é atrelado com a finalidade do parcelamento/programa de recuperação fiscal, assim como, consequentemente, com sua viabilidade jurídica. Da mesma forma, a Administração da Companhia fez um minucioso estudo de viabilidade quanto à possível adesão ao Programa Especial de Regularização Tributária - (PERT) instituído pela MP 783/2018, convertida na Lei nº 13.496/2018, sob a condição de desistência de parcelamento anterior e decidiu pela não adesão ao novo programa.

NOTA 4 – AJUSTES RETROSPECTIVOS A 2018

DEMONSTRAÇÕES INDIVIDUAIS

	<u>Publicado</u>	<u>Retificação de erro</u>	<u>Ajustado</u>
<u>Efeito em 2018:</u>			
Ativo não circulante:	<u>14.012.112</u>		<u>12.843.213</u>
Participações em Coligadas	2.751.367	(1.168.899)	1.582.468
Patrimônio líquido:	<u>(76.841.856)</u>		<u>(78.010.755)</u>
Prejuízos acumulados	(95.805.079)	(1.168.899)	(-96.973.978)

Notas Explicativas HAGA S.A. INDÚSTRIA E COMÉRCIO**DEMONSTRAÇÕES CONSOLIDADAS**

	<u>Publicado</u>	<u>Retificação de erro</u>	<u>Ajustado</u>
<u>Efeito em 2018:</u>			
Passivo circulante:	<u>23.384.631</u>		<u>24.553.530</u>
obrigações tributárias	963.806	1.168.899	2.132.705
Patrimônio líquido:	<u>(76.841.856)</u>		<u>(78.010.755)</u>
Prejuízos acumulados	(95.805.079)	(1.168.899)	(-96.973.978)

A Controlada da companhia identificou a necessidade de efetuar ajuste na conta "Provisão para IRPJ e CSLL a pagar" relativos ao exercício de 2018.

5. CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA

	<u>Controladora</u>		<u>Consolidado</u>	
	<u>30.06.2019</u>	<u>31.12.2018</u>	<u>30.06.2019</u>	<u>31.12.2018</u>
Caixa e bancos:	10.667	23.813	10.958	24.374
Aplicações financeiras:				
CDB (a)	25.278.628	25.459.276	34.569.791	34.541.437
Contas de Poupança (b)	2.951	2.864	2.951	2.864
Total	<u>25.292.246</u>	<u>25.485.953</u>	<u>34.583.700</u>	<u>34.568.675</u>

Os saldos de caixa e bancos são constituídos por fundo fixo de caixa e valores disponíveis em contas bancárias no Brasil.

As aplicações financeiras têm as seguintes características:

- (a) No exercício findo em 30 de junho de 2019 e 31 de dezembro de 2018, as aplicações financeiras em CDB foram rentabilizadas, em média, a 99,0% do Certificado de Depósito Interbancário - CDI.
- (b) As aplicações financeiras mencionadas têm liquidez imediata e seus valores de mercado não diferem dos valores contabilizados.

6. DUPLICATAS A RECEBER

	<u>Controladora</u>		<u>Consolidado</u>	
	<u>30.06.2019</u>	<u>31.12.2018</u>	<u>30.06.2019</u>	<u>31.12.2018</u>
Mercado interno	3.064.307	3.479.562	5.051.374	5.646.103
Estimativa para perdas em crédito	(149.471)	(149.471)	(257.863)	(257.863)
Total	<u>2.914.836</u>	<u>3.330.091</u>	<u>4.793.511</u>	<u>5.388.240</u>

	<u>Controladora</u>		<u>Consolidado</u>	
Abertura por idade e vencimento:				
A vencer	2.395.423	2.765.974	4.080.314	4.612.700
Vencidos até 30 dias	123.665	110.397	234.211	244.123
Vencidos de 31 a 60 dias	14.760	15.994	21.379	17.200
Vencidos de 61 a 90 dias	6.406	14.487	10.404	14.487
Vencidos acima de 91 dias	524.053	572.710	705.066	757.593
Total	<u>3.064.307</u>	<u>3.479.562</u>	<u>5.051.374</u>	<u>5.646.103</u>

7. ESTOQUES

Notas Explicativas HAGA S.A. INDÚSTRIA E COMÉRCIO

	Controladora		Consolidado	
	30.06.2019	31.12.2018	30.06.2019	31.12.2018
Produtos acabados	881.106	1.016.668	881.106	1.016.668
Produtos em elaboração	680.292	977.320	753.302	1.091.505
Matérias Primas	1.920.482	2.500.472	1.924.982	2.501.915
Materiais de Consumo	50.415	62.164	50.415	62.164
Adiantamento a fornecedores	190	794	190	794
Importações em andamento	121.099	224.336	121.099	224.336
Total	3.653.584	4.781.754	3.731.094	4.897.382

A Companhia não constituiu estimativa de perda de estoques tendo em vista o elevado giro de seus produtos acabados e suas principais matérias primas consistirem em “comodities” em estado primário e de alta liquidez.

8. IMPOSTOS A RECUPERAR

	Controladora		Consolidado	
	30.06.2019	31.12.2018	30.06.2019	31.12.2018
Impostos Estaduais – ICMS	1.044.128	999.593	1.044.128	999.593
Impostos e contribuições Federais	644.190	851.604	647.109	1.297.033
Total	1.688.318	1.851.197	1.691.237	2.296.626

9. INVESTIMENTOS EM CONTROLADA

A participação da Companhia que é apresentada como investimento em controlada nas demonstrações contábeis individuais e que foi consolidada consiste em sua subsidiária integral, FULLMETAL INDÚSTRIA E COMÉRCIO S.A., empresa de capital fechado, sediada no Brasil, adquirida em 20 de dezembro de 2011 na totalidade de suas ações pelo montante de R\$ 20.000 e cujo objetivo, é a Industrialização, Montagem, Embalagem, Comércio, Importação e Exportação de artefatos de metal, plástico e papelão.

	Fullmetal Indústria e Comércio S.A.	
	30.06.2019	31.12.2018 - ajustado
Totais de ativos e Passivos	11.399.745	11.870.720
Total de Receitas	6.550.564	13.903.846
Lucro do Exercício	1.999.881	5.454.734
Capital social	20.000	20.000
Quantidade de ações/cotas possuídas	20	20
Patrimônio líquido	854.982	1.582.468
Percentual de participação	100%	100%
Investimento	854.982	1.582.468
Movimentação do investimento:		
Aquisição em dinheiro em 20 de dezembro de 2011	20.000	20.000
Resultado acumulado (equivalência patrimonial – dividendos distribuídos/recebidos)	830.982	1.558.468
Percentual de participação	100%	100%
Investimento em 30 de junho de 2019 e 31 de dezembro 2018	854.982	1.582.468

10. SALDOS E TRANSAÇÕES COM PARTES RELACIONADAS

Em 30 de junho de 2019 e de dezembro de 2018, os saldos e as transações entre a Companhia e sua controlada, que é sua parte relacionada, foi eliminado na consolidação e estão sendo apresentados nesta nota explicativa na divulgação da Controladora (BR GAAP).

Notas Explicativas HAGA S.A. INDÚSTRIA E COMÉRCIO

Os detalhes a respeito das transações entre a Companhia e suas partes relacionadas, em condições normais de mercado, estão apresentados a seguir:

	Transações	
	Receita de venda de produtos	Receita de venda de produtos
	30.06.2019	31.12.2018
	3.371.873	6.456.001
Fullmetal Indústria e Comércio S.A.		

A Companhia não possui transações relevantes com partes relacionadas de natureza distinta das operações descritas anteriormente. As decisões referentes a transações entre a Companhia e a controlada são tomadas pela Administração. Não houve remuneração para os administradores da controlada.

11. OUTROS INVESTIMENTOS

Compreende o saldo dos empréstimos compulsórios atualizados pela UP - Unidade Padrão de Correção até 31 de dezembro de 2004 e convertidos em ações da Eletrobrás. A Companhia está postulando em juízo o reconhecimento da correção monetária com base nos índices oficiais de inflação do período, com inclusão dos percentuais dos expurgos inflacionários correspondentes aos planos: Verão (jan e fev/89), Collor I (março a julho/90), Collor II (jan e mar/91) e juros moratórios à base de 6% aa nos cálculos da correção monetária, com decisão em segunda instância parcialmente favorável e em fase de Recurso Extraordinário ao STF.

Em 30 de junho de 2019 e de dezembro de 2018, com base nos cálculos efetuados, não foi identificada necessidade de provisão para redução ao seu valor de recuperação.

12. IMOBILIZADO

	Controladora				
	30/06//2019			31/12/2018	Taxa de depreciação
	Custo	Depreciação acumulada	Líquido	Líquido	
Terrenos	1.157.388	-	1.157.388	1.157.388	-
Edifícios e construções	13.181.118	11.592.334	1.588.784	1.627.182	4%
Equipamentos	19.891.557	13.806.107	6.085.450	6.162.451	10%
Instalações	1.304.854	998.528	306.326	355.689	10%
Móveis e utensílios	719.958	647.591	72.367	84.427	10%
Equipamentos de processamento de dados	743.527	699.361	44.166	37.370	20%
Ferramentas e utensílios Técnicos	2.813.435	2.730.572	82.863	90.389	20%
Veículos	139.311	101.080	38.231	46.775	20%
Imobilizações em curso	965.860	-	965.860	937.766	-
	40.917.008	30.575.573	10.341.435	10.499.437	

Notas Explicativas**HAGA S.A. INDÚSTRIA E COMÉRCIO**

	Consolidado				
	30/06/2019			31/12/2018	
	Custo	Depreciação acumulada	Líquido	Líquido	Taxa de depreciação
Terrenos	1.157.388	-	1.157.388	1.157.388	-
Edifícios e construções	13.181.118	11.592.334	1.588.784	1.627.182	4%
Equipamentos	20.342.474	14.114.266	6.228.208	6.327.755	10%
Instalações	1.304.854	998.528	306.326	355.689	10%
Móveis e utensílios	721.175	648.281	72.894	85.015	10%
Equipamentos de	743.527	699.361	44.166	37.370	20%
Processamento de dados					
Ferramentas e utensílios	2.813.435	2.730.572	82.863	90.389	20%
Técnicos					20%
Veículos	139.311	101.080	38.231	46.775	20%
Imobilizações em curso	965.860	-	965.860	937.766	-
	<u>41.369.142</u>	<u>30.884.422</u>	<u>10.484.720</u>	<u>10.665.329</u>	

Movimentação das adições, baixas e depreciação.

	Controladora		Consolidado	
	30/06/2019	31/12/2018	30/06/2019	31/12/2018
Saldo no início do exercício	10.499.437	8.908.106	10.665.329	9.119.212
Adições	635.961	3.459.046	635.961	3.459.046
Baixas	(-)	(301.452)	(-)	(301.452)
Depreciação	(793.963)	(1.566.263)	(816.570)	(1.611.477)
Saldo no fim do exercício	<u>10.341.435</u>	<u>10.499.437</u>	<u>10.484.720</u>	<u>10.665.329</u>

A Companhia procedeu a sua primeira reavaliação de ativo em 1983 nos moldes do programa de incentivo fiscal denominado COFIE, pelo qual a realização da respectiva reserva não gerava efeito fiscal, contemplando, nesta época, apenas os imóveis adquiridos até 1976. Após, nos anos de 1985, 1987, 1988 e 1990, atualizou o valor de seus ativos a preço de mercado com base em laudos técnicos elaborados em conformidade com a legislação e normas técnicas da ABNT então vigentes. A variação apurada foi contabilizada em contrapartida no Patrimônio Líquido, na Conta de Reserva de Reavaliação. A Companhia, em conformidade com a legislação, optou por manter o saldo da conta Reserva de Reavaliação no Patrimônio Líquido, reconhecendo a reversão desta apenas quando da realização dos ativos respectivos.

Praticamente, todos os bens da Companhia estão comprometidos em garantia de empréstimos bancários e/ou execuções fiscais.

Em 30 de junho de 2019 e 31 de dezembro de 2018, com base nos cálculos efetuados, não foram identificados ativos que necessitem de redução ao seu valor de recuperação.

13. EMPRÉSTIMOS E FINANCIAMENTOS

	Controladora e Consolidado	
	30.06.2019	31.12.2018
Bancos Privados	20.013.440	19.679.231 a
Banco do Brasil S/A	<u>24.161.338</u>	<u>24.213.727</u> b
	44.174.778	43.892.958
Parcelas de curto prazo	<u>(20.022.865)</u>	<u>(19.714.850)</u>
	<u>24.151.913</u>	<u>24.178.108</u>

a) empréstimos contratados com, Banco da Bahia e Banco Bandeirantes, vencidos em setembro e outubro de 1991, com garantias fiduciárias e reais, todos expressos em moeda nacional e

Notas Explicativas *HAGA S.A. INDÚSTRIA E COMÉRCIO*

atualizados conforme os contratos, principalmente com base na Taxa Referencial e juros de 1% (um por cento) ao mês.

b) Em 28 de dezembro de 2018 a Companhia e o credor exequente Banco do Brasil S.A. entabularam transação, pela qual ajustaram prorrogação pelo prazo de 60 (sessenta meses), retroativo a 31.10.2018, das parcelas vincendas representadas nas alíneas B e C da cláusula 3ª do aditivo ao acordo de 21.08.2009 assinado em 21 de Novembro de 2011, [nos autos da Execução nº. 00000763.1990.8.19.0037\(1990.037.016790-3\)](#), com ultima parcela a vencer em 13.11.2023. Todas as demais cláusulas e condições não alteradas pelo presente Aditivo permanecem vigentes, conforme Aditivo firmado em 21/11/2011,, ficando ratificado o título e seus aditivos que deram origem a Ação de Execução não alterados ou modificados, em especial, o acordo celebrado em 12 de dezembro de 1996 e sua revisão de 25 de agosto de 2009 e de 21 de novembro de 2011. Tal evento, objeto de publicação de Fato Relevante em 28 de dezembro de 2018, impactou positivamente no resultado deste semestre em R\$ 26.195.

Não há operações de empréstimos e financiamentos na controlada.

14. OBRIGAÇÕES TRIBUTÁRIAS

Controladora				
30.06.2019			31.12.2018	
	Circulante	Não Circulante	Total	Total
ICMS/Parcelamento	495.201	1.794.736	2.289.937	2.506.628
IR/PIS/COFINS/CSFonte	70.591		70.591	134.443
Outros	470		470	217
	<u>566.262</u>	<u>1.794.736</u>	<u>2.360.998</u>	<u>2.641.288</u>

Consolidado				
30.06.2019			31.12.2018	
	Circulante	Não Circulante	Total	Total
ICMS/Parcelamento	519.015	1.794.736	2.313.751	2.534.648
IR/PIS/COFINS/CSFonte	380.598	714.730	1.095.328	1.378.239
Outros	470		470	217
	<u>900.083</u>	<u>2.509.466</u>	<u>3.409.549</u>	<u>3.913.104</u>

15. PROGRAMA DE RECUPERAÇÃO FISCAL - REFIS

No exercício de 2000, a Companhia aderiu ao Programa de Recuperação Fiscal REFIS, visando regularizar seus débitos em atraso relativos a tributos e contribuições federais. Os detalhes das movimentações do REFIS estão apresentados a seguir:

Notas Explicativas**HAGA S.A. INDÚSTRIA E COMÉRCIO**

	Controladora
Impostos federais	24.292.298
Contribuições sociais	14.052.452
Saldo na data de adesão ao REFIS	38.344.750
Ajuste por homologação do REFIS	-
Atualização pela TJLP até dezembro de 2018	53.305.730
Pagamentos efetuados até dezembro de 2018	(6.123.230)
Saldo em 31 de dezembro de 2018	85.527.250
Atualização pela TJLP em 2019	1.199.968
Pagamentos efetuados em 2019	(115.865)
Saldo em 30 de junho de 2019	86.611.353
Menos - Circulante	(231.729)
Não circulante	86.379.624

16. PROVISÃO PARA CONTINGÊNCIAS

O saldo da provisão para contingências, avaliadas pelos consultores jurídicos como tendo risco de perda provável, líquida dos respectivos depósitos judiciais, está sumariada a seguir:

	Controladora e Consolidado	
	30.06.2019	31.12.2018
Cível	1.981.015	1.976.661
Total da provisão para contingências	1.981.015	1.976.661
Depósitos judiciais	(1.981.015)	(1.976.661)
Provisão para contingências, líquida	-	-

Movimentação das adições e baixas.

	Controladora		Consolidado	
	30/06/2019	31/12/2018	30/06/2019	31/12/2018
Saldo no início do exercício	1.976.661	2.054.862	1.976.661	2.054.862
Adições	4.354	8.836	4.354	8.836
Baixas	(-)	(87.037)	(-)	(87.037)
Saldo no fim do exercício	1.981.015	1.976.661	1.981.015	1.976.661

Em 30 de junho de 2019 e 31 de dezembro de 2018, as contingências avaliadas pelos consultores legais como tendo riscos de perda possível, não provisionadas, são:

	Controladora e Consolidado	
	30.06.2019	31.12.2018
Cível	422.840	422.840
	422.840	422.840

17. IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL

O imposto de renda e a contribuição social, na controladora, apurados com base no lucro real anual à alíquota de 15%, acrescida do adicional de 10% sobre o lucro tributável que exceder a R\$ 240.000 e a contribuição social à alíquota de 9% sobre o resultado tributável.

Notas Explicativas**HAGA S.A. INDÚSTRIA E COMÉRCIO**

Na controlada, o imposto de renda e a contribuição social foram calculados sobre o lucro presumido a cada trimestre e na Controladora, mensalmente com base em Balancete de Suspensão ou Redução, sendo o Lucro Real anual (definitivo) apurado no encerramento do exercício.

	Controladora	
	30.06.2019	31.12.2018
Lucro (prejuízo) antes do imposto de renda e da contribuição social	(2.981.175)	6.108.737
Equivalência Patrimonial	(1.999.881))	(5.454.734)
Outras Adições/exclusões permanentes	24.456	48.306
Resultado Fiscal antes da compensação de prejuízos fiscais	(4.956.600)	702.309
(-) Prejuízo fiscal compensável	(-)	(210.693)
Lucro Real/Prejuízo Fiscal	-	491.616
Imposto de renda à alíquota de 15%	-	73.742
Imposto de Renda à alíquota de 10%	-	25.162
Contribuição social à alíquota de 9%	-	44.246
Despesa de imposto de renda e contribuição social	-	143.150
	Consolidado	
	30.06.2019	31.12.2018
Despesas de Imposto de Renda e Contribuição Social	202.555	555.556

Em 30 de junho de 2019 e 31 de dezembro de 2018, a Companhia possui créditos tributários de imposto de renda e contribuição social provenientes de prejuízos fiscais e base negativa da contribuição social, no montante de R\$ 25.276 mil. No entanto, devido ao elevado valor dos prejuízos acumulados e, conseqüentemente, do Patrimônio líquido negativo, somados ainda à incerteza do atual quadro econômico, não havendo como estabelecer parâmetros confiáveis para uma projeção de resultados positivos que contemple um cenário dilatado de operações para o futuro, a Companhia não efetuou registro do imposto de renda e da contribuição social diferidos no ativo.

18. CAPITAL SOCIAL**a) Capital social**

Em 30 de junho de 2019 e 31 de dezembro de 2018, o Capital Social totalmente integralizado no valor de R\$ 10.353.000 representado por 11.900.000 ações, sem valor nominal, sendo 3.966.667 ações ordinárias e 7.933.333 ações preferenciais, estas sem direito a voto, mas assegurado o direito de preferência na liquidação da Sociedade e no recebimento de dividendos não cumulativos.

O Capital Social está distribuído conforme segue:

	Qde.	Total das ações	%
Acionistas domiciliados no País - pessoas físicas	1.099	4.346.966	36,53
Acionistas domiciliados no País - pessoas jurídicas	23	7.553.034	63,47
Total	1.122	11.900.000	100,00

b) Capital social autorizado

A Companhia poderá, mediante deliberação do Conselho de Administração, aumentar o capital social independentemente de reforma estatutária dentro do limite de até 20% (vinte por cento) do Capital Social, fixando o montante de emissão, decidindo o preço de subscrição das ações e estabelecendo os prazos e condições de integralização, desde que mantida a proporção que representam até 2/3 do total das ações em que divide o capital social.

Notas Explicativas**HAGA S.A. INDÚSTRIA E COMÉRCIO**

Os acionistas têm preferência para a subscrição de ações em aumento de capital, desde que exercido o direito dentro do prazo de 30 dias, contando da data da publicação de ata que deliberar o aumento de capital, ou da publicação de competente aviso, sob pena de decadência.

A Assembleia Geral ou o Conselho de Administração podem determinar que a emissão de ações se faça sem direito de preferência aos antigos acionistas, em qualquer das hipóteses previstas no artigo 172 e seu parágrafo único de Lei 6.404/76.

19. LUCRO POR AÇÃO

De acordo com a IAS 33 - Lucro por Ação e CPC 41 – Resultado por Ação, a tabela a seguir reconcilia o lucro líquido do exercício com os valores usados para calcular o lucro líquido por ação básico.

O cálculo básico de lucro por ação é feito através da divisão do lucro líquido do exercício, atribuído aos detentores de ações ordinárias da controladora, pela quantidade média ponderada de ações ordinárias disponíveis durante o exercício.

O quadro abaixo apresenta os dados de resultado e ações utilizados no cálculo dos lucros básico por ação:

	2019			2018		
	Ordinárias	Preferências	Total	Ordinárias	Preferências	Total
Quantidade de ações em circulação no início do período	3.966.667	7.933.333	11.900.000	3.966.667	7.933.333	11.900.000
Quantidade de ações em circulação no final do período	3.966.667	7.933.333	11.900.000	3.966.667	7.933.333	11.900.000

	Controladora	
	30.06.2019	31.12.2018
Lucro/ Prejuízo no final do exercício	(2.981.175)	5.965.588
Média ponderada das quantidades de ações em circulação	11.900.000	11.900.000
Lucro/Prejuízo por ação básico	-0,250519	0,501310

20. RECEITA LIQUIDA DE VENDAS

A receita líquida de vendas para os exercícios findos em 30 de junho de 2019 e 31 de dezembro de 2018 possuem a seguinte composição:

	Controladora		Consolidado	
	30.06.2019	30.06.2018	30.06.2019	30.06.2018
Receita bruta de Vendas	9.840.520	9.344.859	13.568.145	12.675.169
(-)Impostos incidentes s/vendas	(1.631.945)	(1.568.828)	(2.123.097)	(1.984.861)
(-)Abatimentos e Devoluções	(70.351)	(57.969)	(268.952)	(111.268)
Receita Líquida de Vendas	8.138.224	7.718.062	11.176.096	10.579.040

21. INFORMAÇÕES SOBRE A NATUREZA DAS DESPESAS

A Companhia apresentou a demonstração do resultado utilizando uma classificação das despesas

Notas Explicativas *HAGA S.A. INDÚSTRIA E COMÉRCIO*

baseada na sua função. As informações sobre a natureza dessas despesas reconhecidas na demonstração do resultado são apresentada a seguir:

	Controladora		Consolidado	
	30.06.2019	30.06.2018	30.06.2019	30.06.2018
Despesas e custos por função				
Custo dos produtos vendidos	9.325.439	8.141.054	9.686.904	8.539.926
Despesas operacionais	3.043.935	2.794.411	3.575.564	3.258.038
	<u>12.369.374</u>	<u>10.935.465</u>	<u>13.262.468</u>	<u>11.797.964</u>
Despesas e custos por natureza				
Custo de mercadorias	4.478.226	3.821.885	4.620.855	4.016.173
Despesas com pessoal e encargos	4.516.630	4.021.730	4.712.214	4.200.829
Despesas de aluguéis e correlatos	2.295	1.409	27.495	26.609
Despesas de serviços e utilidades públicas	351.610	256.799	375.244	271.769
Despesas de depreciação e amortização	793.963	810.350	816.570	832.957
Provisão (reversão) PCLD e contingências	-	-	-	-
Outras despesas	2.226.650	2.023.292	2.710.090	2.449.627
	<u>12.369.374</u>	<u>10.935.465</u>	<u>13.262.468</u>	<u>11.797.964</u>

22. HONORÁRIOS DA ADMINISTRAÇÃO:

De acordo com a Lei das Sociedades por Ações, contemplando as modificações nas práticas contábeis introduzidas pela Lei nº 11.638/07, e com o Estatuto Social da Companhia, é responsabilidade dos acionistas, em Assembleia Geral, fixar o montante global da remuneração anual dos administradores.

Em AGO/AGE realizada em 30 de abril de 2019, foi fixado o limite de remuneração mensal global dos administradores em até R\$ 80 mil, acrescida quando aplicável, dos encargos sociais e trabalhistas na forma prevista em lei, para o exercício social de 2019, igual limite até o exercício de 2018 e estão apresentados na rubrica "Despesas gerais e administrativas", na demonstração do resultado do exercício.

23. RESULTADO FINANCEIRO

	Controladora		Consolidado	
	30.06.2019	30.06.2018	30.06.2019	30.06.2018
Despesas financeiras:				
Juros sobre empréstimos	(338.578)	(302.496)	(338.578)	(302.496)
Despesas bancárias	(15.855)	(13.075)	(17.869)	(14.261)
Juros, parcelas fiscais LP e s/tributos	(1.199.968)	(1.208.686)	(1.369.910)	(1.208.686)
Variação Cambial				
Passiva	(21.154)	-	(21.154)	-
Outras	(630)	(146)	(1.290)	(2.734)
	<u>(1.576.185)</u>	<u>(1.524.403)</u>	<u>(1.748.801)</u>	<u>(1.528.177)</u>

Notas Explicativas**HAGA S.A. INDÚSTRIA E COMÉRCIO**

Receitas financeiras:

Aplicações financeiras	671.177	840.762	895.560	1.082.997
Variação Cambial Ativa	4.807	609	4.807	609
Descontos obtidos	315	2.203	445	3.002
Juros ativos	17.729	27.523	23.189	32.286
	<u>694.028</u>	<u>871.097</u>	<u>924.001</u>	<u>1.118.894</u>

Variação cambial:

Variação cambial ativa	4.807	609	4.807	609
Variação cambial passiva	<u>(-21.154)</u>	<u>(-)</u>	<u>(-21.154)</u>	<u>(-)</u>
	<u>(16.347)</u>	<u>609</u>	<u>(16.347)</u>	<u>609</u>

24. COBERTURA DE SEGUROS

As coberturas dos seguros, em valores de 30 de junho de 2019 e 31 de dezembro de 2018 são assim contratadas:

	<u>30.06.2019</u>	<u>31.12.2018</u>
Responsabilidade civil	2.840.000	2.840.000
Riscos diversos - estoques e imobilizados	20.777.000	20.777.000
Veículos	139.024	139.024
	<u>23.756.024</u>	<u>23.756.024</u>

O escopo dos trabalhos dos nossos auditores não inclui a revisão sobre a suficiência da cobertura de seguros, a qual foi determinada pela Administração.

A recuperação das instalações atingidas nos sinistros de 15 de abril e de 01 de julho de 2018, seja na parte da construção civil, seja de máquinas, equipamentos, instalações elétricas e benfeitorias, foram totalmente executadas com recursos próprios do caixa da Companhia, estando atualmente em sede de apuração final do valor a ser indenizado pela seguradora conforme contrato vigente.

25. INSTRUMENTOS FINANCEIROS

A Companhia, bem como sua controlada, não efetuaram nenhuma transação durante os exercícios findos em 30 de junho de 2019 e 31 de dezembro de 2018, envolvendo instrumentos financeiros complexos. As transações financeiras ocorridas são pertinentes às suas atividades econômicas, envolvendo particularmente contas a receber e a pagar com vencimento de curto prazo. O valor contábil dos instrumentos financeiros referentes aos demais ativos e passivos equivale, aproximadamente, ao valor de mercado desses instrumentos.

A política de risco está sob a gestão do Conselho de Administração, que define os limites de tolerância aos diferentes riscos identificáveis como aceitáveis pela Administração.

A Companhia está sujeita aos seguintes riscos:

a) Risco de crédito:

As políticas de vendas e concessão de crédito a clientes estão subordinadas às normas fixadas por sua Administração e visam minimizar eventuais problemas decorrentes da inadimplência de clientes. Esse objetivo é alcançado pela Administração por meio da seleção criteriosa da carteira de clientes, que considera a capacidade de pagamento (análise de crédito) - e da diversificação de suas operações (pulverização do risco).

b) Valor de mercado dos instrumentos financeiros:

Notas Explicativas ***HAGA S.A. INDÚSTRIA E COMÉRCIO***

O valor de mercado das disponibilidades (caixa, bancos, aplicações financeiras), o saldo a receber de clientes e o passivo circulante aproximam-se do saldo contábil, em razão de o vencimento de parte substancial dos saldos ocorrer em data próxima a dos balanços, exceto quanto às dívidas inscritas no REFIS. Não existem nas referidas datas-bases outros instrumentos financeiros de valores significativos que requeiram divulgação específica.

c) Concentração de risco:

Instrumentos financeiros que potencialmente sujeitam a Companhia e a sua subsidiária integral à concentração de risco de crédito consistem, substancialmente, em contas a receber de clientes. O saldo de contas a receber está distribuído por aproximadamente 3.000 clientes ativos, não havendo concentração individual maior que 4,50 %. A totalidade do saldo a receber de clientes é denominada em reais.

d) Taxa de juros:

A Companhia está exposta a riscos normais de mercado em decorrência das variações nas taxas de juros sobre suas obrigações de longo prazo, considerando as exposições à variação da TR (BANCOS) e TJLP (REFIS), principais indexadores dos passivos da Companhia.

Pareceres e Declarações / Relatório da Revisão Especial - Sem Ressalva

Relatório sobre a revisão das informações trimestrais

Aos Administradores e Acionistas da

HAGA S/A Indústria e Comércio

Nova Friburgo - RJ

Introdução

Revisamos as informações contábeis intermediárias, individuais e consolidadas, da Haga S/A Indústria e Comércio ("Companhia"), contidas no Formulário de Informações Trimestrais – ITR referente ao trimestre findo em 30 de junho de 2019, que compreendem o balanço patrimonial em 30 de junho de 2019 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o período de três meses findo nesta data, assim como o resumo das políticas contábeis e as demais notas explicativas.

A administração é responsável pela elaboração das informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas de acordo com o CPC 21 (R1) – Demonstrações Intermediárias, e com a norma internacional IAS 34–Interim Financial Reporting, emitida pelo International Accounting Standards Board–IASB, assim como pela apresentação dessas informações de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários (CVM), aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais (ITR). Nossa responsabilidade é a de expressar uma conclusão sobre essas informações contábeis intermediárias com base em nossa revisão.

Alcance da revisão

Conduzimos nossa revisão de acordo com as normas brasileiras e internacionais de revisão de informações intermediárias (NBC TR 2410 - Revisão de Informações Intermediárias Executada pelo Auditor da Entidade e ISRE 2410–Review of Interim Financial Information Performed by the Independent Auditor of the Entity, respectivamente). Uma revisão de informações intermediárias consiste na realização de indagações, principalmente às pessoas responsáveis pelos assuntos financeiros e contábeis e na aplicação de procedimentos analíticos e de outros procedimentos de revisão. O alcance de uma revisão é significativamente menor do que o de uma auditoria conduzida de acordo com as normas de auditoria e, conseqüentemente, não nos permitiu obter segurança de que tomamos conhecimento de todos os assuntos significativos que poderiam ser identificados em uma auditoria. Portanto, não expressamos uma opinião de auditoria.

Conclusão sobre as informações intermediárias

Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas incluídas nas informações trimestrais acima referidas não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com o CPC 21 (R1) e a IAS 34 aplicáveis à elaboração de Informações Trimestrais (ITR), e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários.

Ênfase

Risco de continuidade operacional

Chamamos a atenção para a Nota 3 às demonstrações contábeis intermediárias em 30 de junho de 2019 mencionando que a Companhia apresentou patrimônio líquido negativo, e que por isso, pode haver a necessidade de aporte de recursos financeiros para quitar suas obrigações, caso haja descasamento do seu fluxo de caixa de curto prazo. Esse fator desfavorável deve ser considerado numa avaliação da continuidade operacional da Companhia. As demonstrações contábeis intermediárias acima referidas foram preparadas no pressuposto da continuidade normal de seus negócios. Nossa conclusão não está ressalvada em função desse assunto.

Outros assuntos

Demonstração do valor adicionado

Revisamos, também, as Demonstrações do valor adicionado (DVA), individuais e consolidadas, referentes ao período de seis meses findo em 30 de junho de 2019, elaboradas sob responsabilidade da administração da Companhia, cuja apresentação nas informações intermediárias é requerida de acordo com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários aplicáveis à elaboração de Informações Trimestrais -ITR e considerada informação suplementar pelas IFRS, que não requerem a apresentação da DVA. Essas demonstrações foram submetidas aos mesmos procedimentos de revisão descritos anteriormente e, com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que não foram elaboradas, em todos os seus aspectos relevantes, de forma consistente com as informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas tomadas em conjunto.

Nova Friburgo – RJ, 08 de agosto de 2019

LMPG – Auditores Independentes

CRC-RJ 1284-O

Luiz Fernando Lyra Magalhães

Contador CRC-RJ 058.725/O

Pareceres e Declarações / Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras

1. Declaração da Diretoria

Em observância às disposições constantes no artigo 25 da Instrução CVM nº 480/09, de 07 de dezembro de 2009, a Diretoria da Companhia declara que baseados em seus conhecimentos, reviram, discutiram e concordam com as opiniões expressas no parecer elaborado pela LMPG Auditores Independentes e com as Demonstrações Financeiras Intermediárias correspondentes ao trimestre encerrado em 30 de junho de 2019, que refletem adequadamente todos os aspectos referentes e relevantes a posição patrimonial e financeira, autorizando sua divulgação.

Nova Friburgo, 08 de agosto de 2019.

A Administração

José Luiz Abicalil

Diretor Presidente

Diretor de Relações com Investidores

Jorge Caetano da Silva

Pareceres e Declarações / Declaração dos Diretores sobre o Relatório do Auditor Independente

1. Declaração da Diretoria

Em observância às disposições constantes no artigo 25 da Instrução CVM nº 480/09, de 07 de dezembro de 2009, a Diretoria da Companhia declara que baseados em seus conhecimentos, reviram, discutiram e concordam com as opiniões expressas no parecer elaborado pela LMPG Auditores Independentes e com as Demonstrações Financeiras Intermediárias correspondentes ao trimestre encerrado em 30 de junho de 2019, que refletem adequadamente todos os aspectos referentes e relevantes a posição patrimonial e financeira, autorizando sua divulgação.

Nova Friburgo, 08 de agosto de 2019.

A Administração

José Luiz Abicalil

Diretor Presidente

Diretor de Relações com Investidores

Jorge Caetano da Silva